

## 92% dos equipamentos necessários para o Hospital Central estão licitados

**Conforme levantamento da SES, cerca de 1.249 itens já foram entregues e 424 estão em processo de entrega**

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) já iniciou a licitação para a compra de 92% dos equipamentos previstos no projeto do Hospital Central, unidade que é construída pelo Governo de Mato Grosso em Cuiabá. A obra do hospital já está na reta final, com 95% de execução.

De acordo com o levantamento da secretaria adjunta de Gestão Hospitalar da SES, destes equipamentos que estão sendo licitados, 34% já têm ordem para fornecimento. Isto é, cerca de 1.249 itens já foram entregues e 424 estão em processo de entrega.

Dentre os itens já disponibilizados estão os equipamentos de ressonância magnética, tomografia computadorizada, raio x, monitores e cardioversores. Também serão iniciadas licitações para a aquisição de materiais relacionados à instrumentação cirúrgica, dispensação de farmácia e lavanderia.

“Como o governador Mauro Mendes sempre destaca, o Hospital Central, além de muito emblemático, terá tudo o que há de mais moderno e eficiente na área da saúde. A nossa população será muito bem assistida por essa unidade, que atuará como referência em alta complexidade pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de Mato Grosso”, disse o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

A previsão de término da obra é para 2024 e a unidade deve entrar em funcionamento em 2025. A unidade terá capacidade para oferecer 1.990 internações, 652 cirurgias, 3.000 consultas especializadas e 1.400 exames por mês.



O novo projeto prevê 10 salas cirúrgicas, 60 leitos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 230 leitos de enfermaria. Dentre as especialidades previstas para o Hospital Central estão cardiologia, neurologia, vascular, ortopedia, otorrinolaringologia, urologia, ginecologia, infectologia e cirurgia geral.

O secretário adjunto de Gestão Hospitalar, Oberdan Lira, explica que a unidade entrará em funcionamento por etapas, tendo em vista o tamanho da estrutura e a complexidade dos serviços.

“O Hospital Central totaliza 32 mil metros quadrados de área construída e ofertará serviços de alta complexidade, justamente para suprir a demanda que existe. Por essa razão, a unidade entrará em funcionamento por etapas. Estamos trabalhando muito para que, em 2025, os cidadãos de Mato Grosso sejam atendidos com excelência neste grande e moderno hospital”, acrescenta.

Já a secretária adjunta de Obras da SES, Mayara Galvão, destaca que a obra entrou em fase final, etapa que demanda mais tempo devido à complexidade na execução dos acabamentos e instalação de equipamentos.

“Essa é uma obra de grandíssimo porte e a fase mais trabalhosa já passou. Porém, a etapa final, que é de acabamentos e instalação de equipamentos, demanda mais tempo para a sua perfeita execução, sobretudo quando há um padrão de excelência a ser seguido. As equipes de obras da SES trabalham intensamente para entregar esse importante hospital à população do estado”, finaliza.



Fonte: [secom.mt.gov.br](http://secom.mt.gov.br)